

Vacinação em dia é importante para fim de ano em segurança

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 51, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e covid-19. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico na maior parte do país, mas o número de estados com sinal de alta de casos vem crescendo nas últimas semanas. Considerando que nos anos anteriores foi observado aumento de casos no período próximo à virada do ano, é importante que a população elegível esteja com a vacinação em dia. Além disso, o Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2024, até 21 de dezembro, foram notificados** 856.590 casos e 5.868 óbitos por covid-19. Na SE 51, foram 3.966 casos e 35 óbitos. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 5,60 a 10,80 casos por 100 mil habitantes, foram: RR, RN, ES, SC e RJ. Houve queda de 8,35% na média móvel de casos e queda de 13,95% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 50. Foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, não conseguiram atualizar dados na semana: AC, AM, AP, CE, GO, MA, MS, PE, PI, PR, RO, SP e TO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 78.898 casos hospitalizados em 2024, até a SE 51, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 49 a 51) foi mantido o predomínio de rinovírus (37%), covid-19 (22%) e influenza A (10%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, covid-19 (64%), rinovírus (15%) e influenza B (10%) predominaram, com alta de covid-19 nas últimas semanas.
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se sinal de alta na tendência de longo prazo nas seguintes unidades federativas (UF): AC, CE, DF, ES, GO, MG, PA, PB e SE. Observa-se a manutenção do aumento de casos de SRAG por covid-19 no Ceará, afetando especialmente idosos. Também ocorre um crescimento de casos de SRAG nessa faixa etária em outros quatro estados (AC, PA, PB e SE), ainda que o número de casos registrados por vírus não seja elevado. Além disso, houve aumento de casos de SRAG na faixa etária até 14 anos, principalmente por rinovírus, em cinco UFs: AC, DF, GO, MG e SE. Em Minas Gerais, destaca-se circulação de metapneumovírus nas crianças.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.703.970 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 68.348 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 51, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 6,5%. As regiões Norte, Centro-Oeste, Sul e Sudeste apresentaram aumento na positividade. Já o Nordeste, apesar da diminuição, apresenta uma alta positividade em relação a outras regiões. Na SE 51, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Sudeste e Sul. Observa-se, ainda, uma maior detecção de influenza B nas regiões Sul e Sudeste.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 51, vemos a positividade para SARS-CoV-2 se manter estável por duas semanas (SE 50 e SE 51) após quatro semanas (SE 46 a SE 49) de alta. Vale ressaltar que esse resultado pode ser afetado por ser uma época com menor quantidade de testes. A positividade para VSR, influenza A e influenza B está em patamares baixos, como nas últimas semanas.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 7.985 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, de amostras coletadas entre as SE 1 e 50. Nesse período, a variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens predominaram, com 63% dos sequenciamentos, mas com declínio gradativo no segundo semestre. Também destacaram-se a recombinante XDR (9%), a VOI XBB.1.5 (7%), a variante sob monitoramento (VUM) KP.3.1.1 (6%), a VUM KP.2 (5%) e a VUM LB.1 (3%). Outras variantes representaram 7%, incluindo a KP.1 e suas sublinhagens e a VUM XEC, que vêm se destacando nas últimas semanas.

* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

** Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>; 2 - Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 51 | 21 de dezembro de 2024



CASOS

856.590

Casos reportados* nas SE 1 a 51/2024

3.966

CASOS
SE 51 de 2024

INCIDÊNCIA**

1,85

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 50)

Variação da média móvel de casos
(28 dias)

→ -8,35%

Covid-19

ÓBITOS

5.868

Óbitos reportados* nas SE 1 a 51/2024

35

ÓBITOS
SE 51 de 2024

MORTALIDADE**

0,016

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 50)

Variação da média móvel de óbitos
(28 dias)

→ -13,95%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 51 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AC, AM, AP, CE, GO, MA, MS, PE, PI, PR, RO, SP e TO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

28.302

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da covid-19
na SE 51 de 2024

1.851

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 51 de 2024

Positividade de **6,5%**
dos exames realizados na
SE 51

Fonte: GAL, atualizado em 26/12/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

162.424

2024 até a SE 51

78.898 Com identificação de vírus respiratórios*

1.054

Casos nas SE 49 a 51

Predomínio de:

37% SRAG por **Rinovírus**
22% SRAG por **Covid-19**
10% SRAG por **Influenza A**

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

10.374

2024 até a SE 51

5.277 Com identificação de vírus respiratórios*

58

Óbitos nas SE 49 a 51

Predomínio de:

64% SRAG por **Covid-19**
15% SRAG por **Rinovírus**
10% SRAG por **Influenza B**



SRAG por covid-19

entre as SE 49 e 51

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:
CE, SC, SE e RS

MORTALIDADE

Estados em destaque:
AC, CE, SC, MS e PE

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 23/12/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

45.354

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS

2024 até a SE 51

142

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 51

INFLUENZA

15%

(22)

SARS-COV-2

41%

(58)

OVR*

44%

(62)

RINOVÍRUS

81%

METAPNEUMOVÍRUS

4%

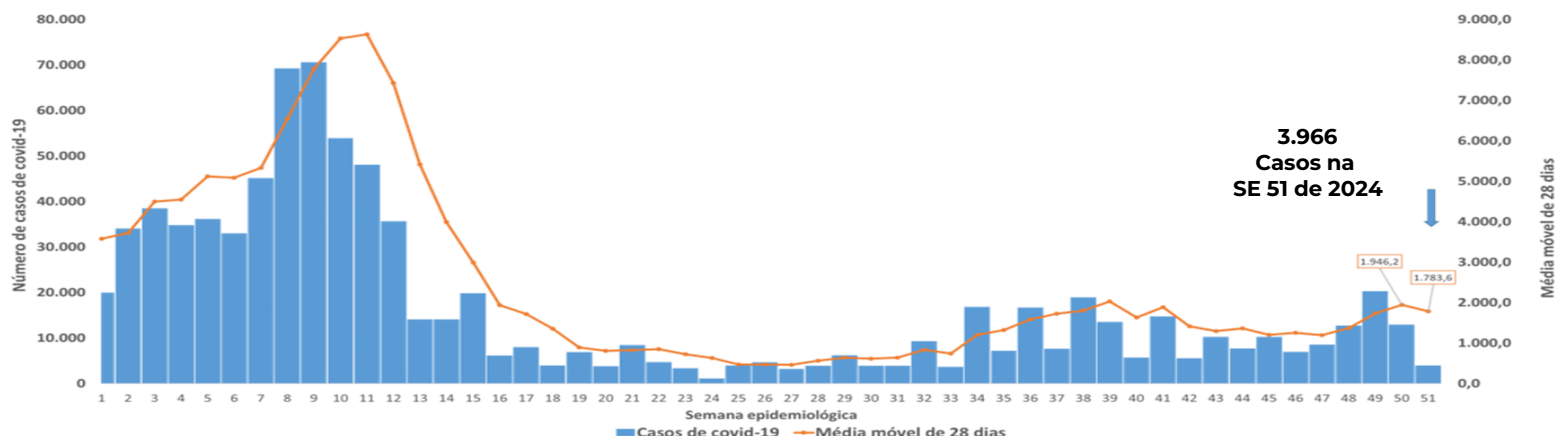
*OVR: Outros vírus respiratórios



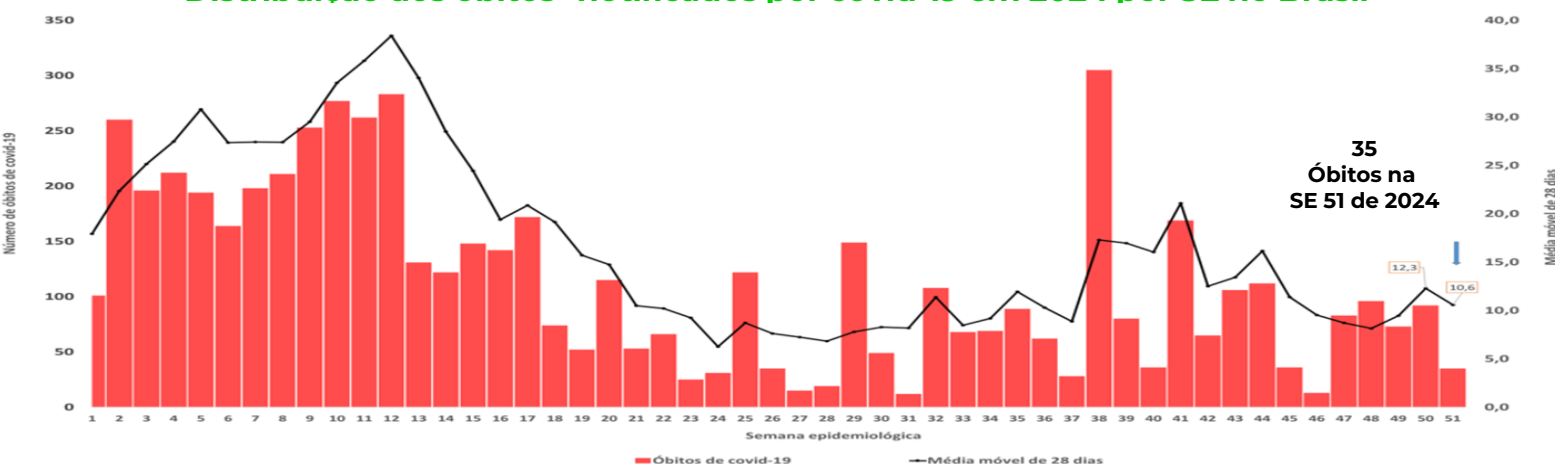
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

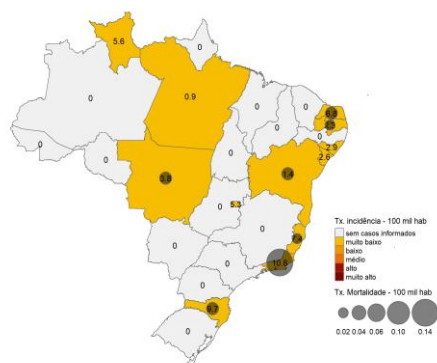


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 51 foi de 3.966 e houve queda de 8,35% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 51, ocorreram 35 óbitos e a média móvel teve queda de 13,95% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 51 de 2024 por UF



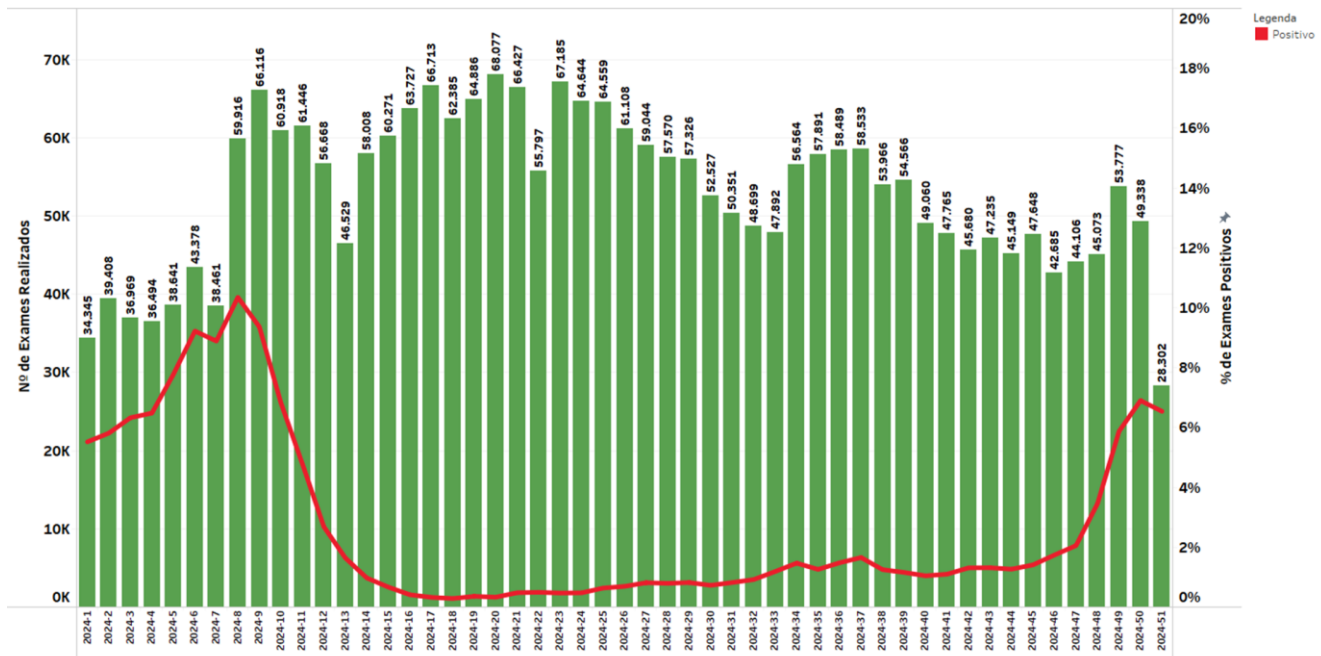
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados..
- As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 5,60 a 10,80 casos por 100 mil habitantes, foram: RR, RN, ES, SC e RJ.
- AC, AM, AP, CE, GO, MA, MS, PE, PI, PR, RO, SP e TO repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- SC, RN, MT, BA e RJ apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,02 a 0,13.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 51 de 2024

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

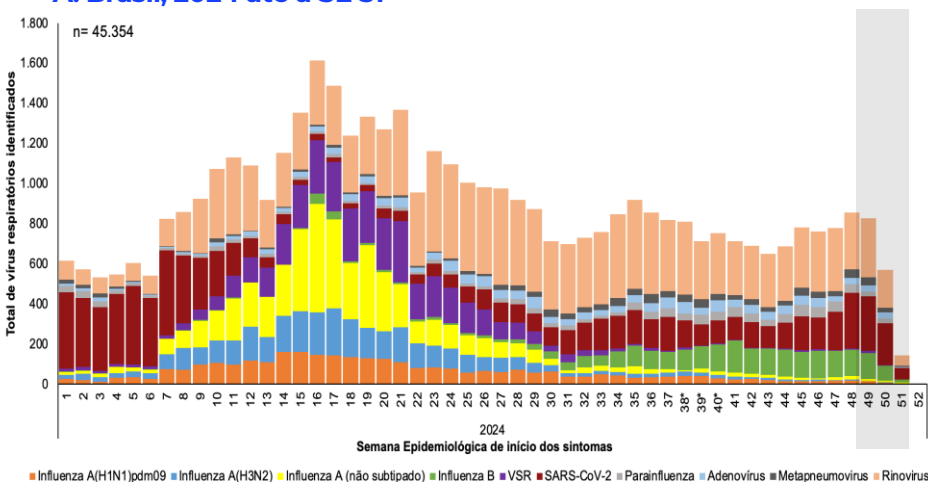


Fonte: GAL, atualizado em 26/12/2024 dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

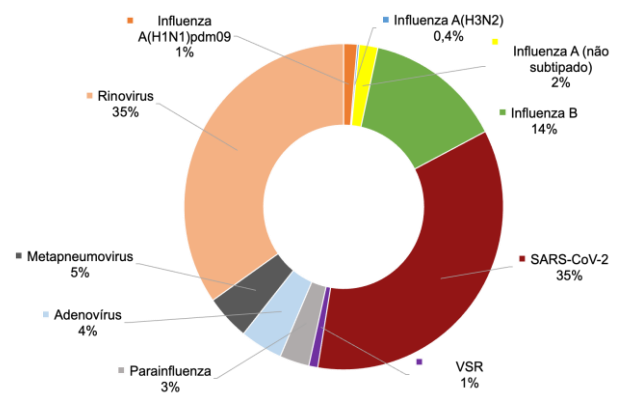
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas

A. Brasil, 2024 até a SE 51



B. Brasil, 2024 entre SE 49 e 51*

n = 1.538

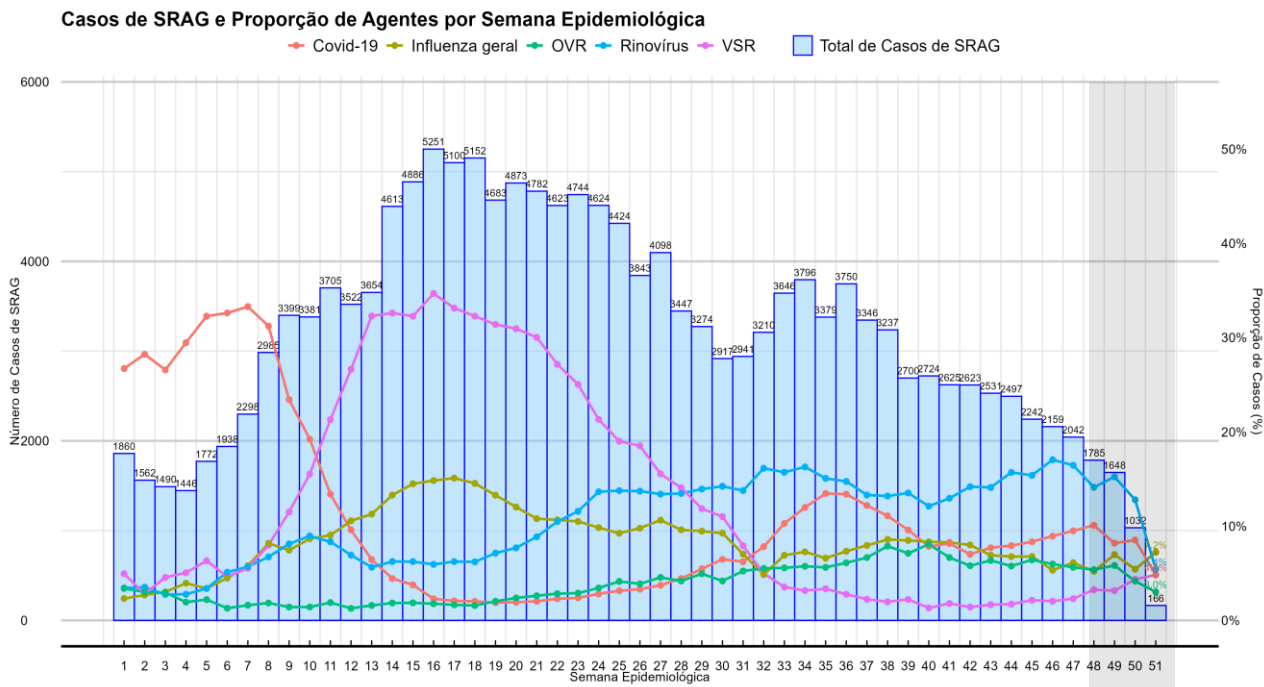


Dentre as amostras positivas para **influenza** (31,4%), 37% (5.184/14.135) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 24% (3.386/14.135) de influenza A(H3N2), e 22% (3.079/14.135) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (33,7%), SARS-CoV-2 (17,6%) e VSR (8,8%) (Fig. A). Entre as SE 49 e 51, observa-se predomínio de rinovírus (35%), SARS-CoV-2 (35%) e influenza (17%) (Fig. B).

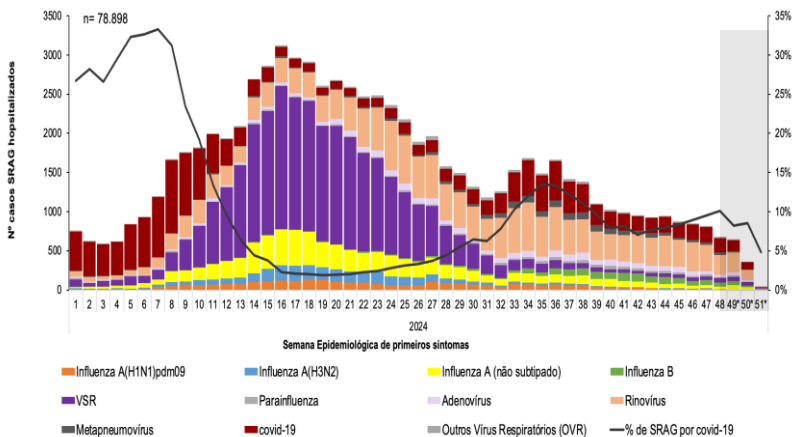
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

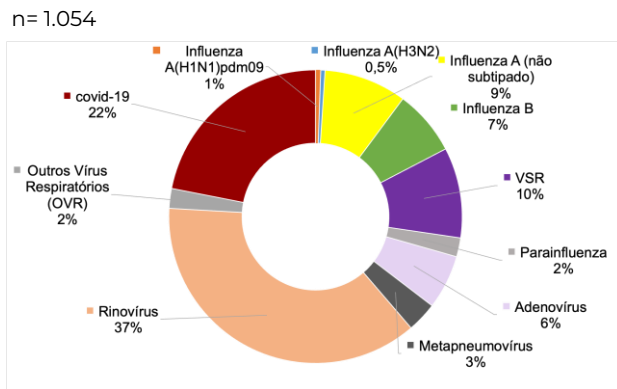
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 51



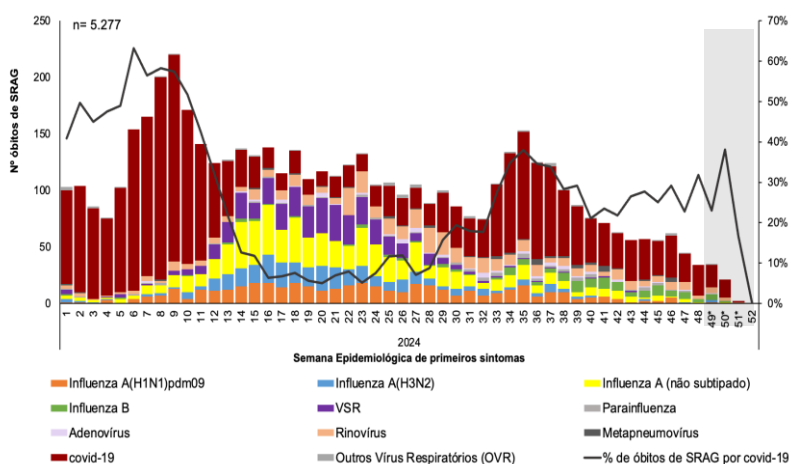
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 51



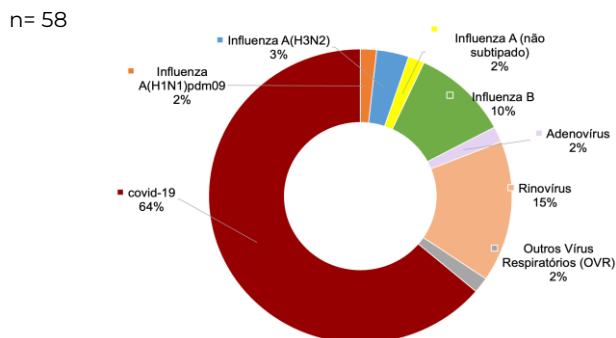
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 49 e 51*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 51



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 49 e 51*



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.